

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**A NÃO REPRESENTAÇÃO DOS INDÍGENAS EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS:
ensinamentos do PIBID**

Erick Charlles Oliveira Silva¹
Brunemberg da Silva Soares²
José Adelson Lopes Peixoto³

¹Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL - III);

²Professor da Rede Municipal de Educação de Palmeira dos Índios, Escola Dr. Gerson Jatobá Leite; E-mail: brunemberg@gmail.com

³Professor titular do curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL - III); E-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: erick.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi possível analisar as dificuldades da docência em história no ensino fundamental na escola Dr. Gerson Jatobá Leite, localizada em Palmeira dos Índios. Diante das reflexões e análises realizadas, este artigo tem como objetivo apresentar os resultados dos projetos aplicados na referida escola, principalmente nas temáticas de História Oral e História Local, com os alunos do 9º ano das turmas A, B, C, D e E, entretanto, os sujeitos principais deste estudo foram os quatro alunos indígenas da turma D. Com base nessas oficinas, fez-se uma análise da imagem do indígena na cidade e se os indígenas estão representados nos elementos que compõem as narrativas, como estabelecimentos, monumentos e museus. A pesquisa irá analisar de que modo o PIBID contribui para a implementação de projetos que ajudam em reflexões que percebam os indígenas como sujeitos históricos ativos. Para a concretização do artigo, adotamos uma abordagem qualitativa e bibliográfica. O uso de entrevistas se fez necessário para o levantamento de dados sobre o que os parentes dos alunos e os próprios alunos acham da imagem do indígena apresentada em Palmeira dos Índios. Associado a isso, nos utilizamos de pesquisa bibliográfica em produções que fazem reflexões sobre o conceito de imagem e representação, espaço e memória. Além disso, obras que refletiram sobre a história do povo Xukuru-Kariri. Para fundamentar o uso de entrevistas, utilizamos os pressupostos teóricos e metodológicos de Alberti (2000) e Barros (2000), principalmente nos aspectos referentes à realização de entrevistas, o processo de transcrição e as observações. Ainda, a pesquisa está ancorada em autores como Soares (2020) que apresenta aspectos importantes da história dos Xukuru-Kariri, complementando a problematização e análise imagética desse povo na cidade, fez-se o uso dos conceitos de Samaim (2012) sobre a importância da abordagem qualitativa da entrevista, salientado que é parte fundamental para a análise e coleta de dados. Para o método antropológico de observação participante, utilizamos a obra de Malinowski (1922) e Oliveira



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

(1996) com pesquisa de campo, o autor enfatiza como o olhar empático e livre de estereótipos é essencial para a produção de material científico. Concluiu-se que o PIBID é de fundamental importância para a implementação de projetos que fomentam o estudo da história local e a utilização de relatos de memória por alunos do 9º ano, estimulando os discentes nos estudos sobre o passado. No mais, infere-se que para os cidadãos não-indígenas a imagem dos Xukuru-Kariri está bem representada nos elementos que compõem a “identidade da cidade”, em contraponto a isso, para os indígenas que participaram dessa pesquisa as imagens difundidas em Palmeira dos Índios são extremamente estereotipadas, não representando a identidade da etnia, além disso, esses conceitos podem contribuir para a disseminação de preconceitos, pela adoção de elementos indígenas, as quais são, muitas vezes, sagrados.

Palavras-chave: Educação. Didática. Ensino de História. Povos originários.